

02 AGO 75 - (noite)

(continuação da Ru de 01 AGO 75)

1

Ru / C / MPA (Continuação)

Dr. Neto não esteve; presentes,
de novo, Rôpo e Orumbure

RC - Breve introdução acerca da Ru C/OMTA.
Apesar ter presenciado, logo, uma reunião de
atuação da FMA: mas parece não ser congruente.
Propri a crítica de zonas críticas: huanda
e arredores, Lobito - Benguela - N. Lubra,
Mozamedes - Sa da Bandeira. Nessas zonas
a respons. da segur. era das FAP,
passando a ser progressivamente
entregue à CPA e Exer. Angolano.

L. Lami: Tem-se que se analisar o conteúdo da fala
ou neutro; concordamos com o princípio,
que já tentamos proposto, em parte.
Há também que ser em conta que as deci-
sões políticas do MPA nem sempre são
aceitas ou compreendidas pelas bases.
Há mesmo opções que estão contra e

que mesmo sabotam deliberadamente.

Podia parte das FAP abrir as portas à FAVLA.

RE- Isso em caso para julgamento anormal em tribunal.

LL- Está bem, mas há os portos, aeroportos, etc, que têm servido mais a FAVA que a nós. O Rabango, por ex., durante os incidentes ia ao aeroporto buscar munições para a Av. Brasil.

L. Nasc. Não parece aceitável a proposta de zonas neutras, para nós seria um risco que a população não aceitava, tal como nós aceitamos que as FAP passassem a partilhar os munições.

RE- Propõe, em alternativa, que as FAP e as FAPLAS dondessem o patrocínio: FAP dentro da linha "L", FAPLAS no exterior, sob a forma de policiamento (policiais). Cumprir-se a decisão da CND e pedirmos em nome legal de impedir a entrada do EUNF.

Quamb. - julho que i de fazer agora o pa-
lramamento dividido. (3)

RC - Mas a reforma continua parada
e a industria tambem. E a populacao,
mas sente inseguranca enquanto nao hou-
ver garantias de que o slua nao entre.
—u—

RC - Possibilidade de um encontro, com
missao de conciliacao da OUA, com
os 3 Presid. e Portugal, para
encontrar solucoes alternativas:
forma de governo; transferencias de
poderes.

RC - Governo: proposta de AC para
anular o 1º ministrio, trazer
3 ministros, 10 ministros, e o
resto secretarios de estado
sem partido, escolhidos pela
competencia tecnica.